

Título PROGRAMA RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA: Perspectivas educativas da Educação Física - UNIVALI

Autores Rodrigo Bachmann, Vanderlea Ana Meller, Gabriel Gromicki Zukoski

Grupo de pesquisa

Educação Física e Sociedade

Introdução

A educação é uma área fundamental para o desenvolvimento da sociedade. O Programa Residência Pedagógica (PRP), proposto pela CAPES, integra as políticas públicas que buscam contribuir com a formação docente e qualidade na educação. O PRP foi instituído por meio da Portaria nº 38, de 28 de fevereiro de 2018, Art.1º [...] com a finalidade de apoiar Instituições de Ensino Superior (IES) na implementação de projetos inovadores que estimulam a articulação entre teoria e prática nos cursos de licenciatura, conduzidos em parceria com as redes públicas de educação básica (BRASIL, 2018). A Educação Física da Universidade do Vale do Itajaí – UNIVALI, com base no projeto institucional, assumiu responsabilidades de apoio à formação dos Licenciandos/Residentes e à qualificação das propostas educativas da área no âmbito escolar. Por meio do planejamento e atuação na escola ocorreram os processos de ensino-aprendizagem, com metodologias criativas e reflexivas, ampliando o olhar investigativo e assumindo protagonismo para o ser-fazer docente. A Educação Física escolar por meio da ação docente assumiu compromissos com finalidades ampliadas nas propostas político-educacionais, com tendências críticas e criativas, com novas formas de tematizar o ensino do movimento humano, com ênfase nas problematizações que envolvem a área, no esporte, na corporeidade e na saúde, integradas à cultura de movimento (KUNZ, 2015). O tema “O corpo e movimento” está proposto na Base Nacional Comum Curricular - BNCC (BRASIL, 2018) e buscou explorar as interações corporais em diferentes práticas para o desenvolvimento social, cultural corporal, histórico e artístico. A ligação entre a formação e a profissão é central para construir programas coerentes de formação docente (NÓVOA, 2019). A partir da inserção e desenvolvimento do projeto definimos a questão problema: Quais as perspectivas educativas desenvolvidas pelos Residentes do Programa Residência Pedagógica da UNIVALI no projeto de Educação Física?

Objetivos

Compreender as perspectivas educativas desenvolvidas pelos Residentes do Programa Residência Pedagógica da UNIVALI no projeto de Educação Física.

Metodologia

Trata-se de uma pesquisa de abordagem qualitativa, do tipo documental e descritiva,

que teve como instrumentos de coleta de dados os relatórios dos Residentes de 2018 a 2020, registrados na plataforma da CAPES e documentos institucionais do projeto da UNIVALI. Ao todo, foram 27 relatórios que integraram o banco de dados. Os procedimentos para compreensão dos dados ocorreram por meio três etapas: - a interpretação dos registros documentais e dos relatórios dos Residentes e unidades temáticas definidas: - a categorização dos dados de acordo com os objetivos do estudo; - a compreensão das categorias definidas. As principais bases teóricas foram Brasil (2017; 2018), para os documentos legais e proposições do PRP e da educação formal; Kunz (2001; 2015) para a Educação Física escolar e cultura de movimento; Nóvoa (2004) para a formação de professores.

Considerações finais

As perspectivas educativas desenvolvidas pelos Residentes nas aulas de Educação Física escolar indicam articulações teórico-práticas nos procedimentos didáticos e metodológicos com perspectivas interdisciplinares. As escolhas dos objetos do conhecimento e as temáticas envolvidas foram correlacionadas às diferentes manifestações culturais. As mais desenvolvidas foram: os esportes coletivos e individuais, de invasão, de combate, rede e parede, as brincadeiras, a dança, o yoga, o xadrez e a capoeira. A organização pedagógica dos Residentes da Educação Física contribuiu para a implementação da BNCC na área, conforme proposta do PRP. As perspectivas educativas das aulas foram embasadas na abordagem crítico-emancipatória e apresentaram uma visão criativa e sustentável na área escolar, com a integração de práticas diversas de modo expressivo e ecológico. Foram mobilizadoras de competências sociais, objetivas e comunicativas, conforme proposto por Kunz (2015). As dimensões educativas desenvolvidas apresentaram focos temáticos interdisciplinares e com interlocução entre o projeto institucional e da área. O Yoga foi desenvolvido entre as Práticas Integrativas em Saúde, valorizando o ser humano ecológico, o trabalho coletivo e o protagonismo nas ações docentes. A interculturalidade foi uma maneira de integração das diferenças, nas expressividades de conhecimentos e práticas que muito contribuíram para ampliação do repertório cultural e de movimento.